

Papa pediu a escuteiros para «eliminar o desperdício»

O Papa Francisco recebeu um grupo de escuteiros adultos católicos de Itália e aproveitou para deixar algumas mensagens que podem ser consideradas globais.

O Papa dirigiu-se aos escuteiros agradecendo o trabalho que realizam «na Igreja e na Sociedade» e pedindo que contribuam para «eliminar o desperdício», oferecendo produtos «ainda utilizáveis» a quem precisa.

«Viver em contacto estreito com a natureza, como vocês fazem, implica o não só respeitá-la, mas também o compromisso de contribuir concretamente para eliminar o desperdício de uma sociedade que cada vez mais rejeita produtos ainda utilizáveis e que podem ser doados para aqueles que precisam», afirmou Francisco.

«Continuai a traçar o vosso caminho com esperança no futuro. A vossa formação escutista é um bom treino», disse ainda o Papa.



NOVEMBRO

Agenda Paroquial

Dia 23 Dia de Cristo Rei

Dia 30 Domingo I do Advento

Eucaristias da Catequese

Dia 09-10h-animada pela catequese de quinta-feira

Dia 16-10h-animada pelo 2º ano

Dia 23-10h-animada pelo 2º Grupo Juvenil

Dia 27-10h-animada pelo 5º ano

Dia 30-10h-animada pelo 1º Grupo Juvenil

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30

Sábado | 8h00 e 19h00

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus

Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00

Sábado das 17h00 às 18h00

Mais informações em www.paroquia-areosa.pt

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

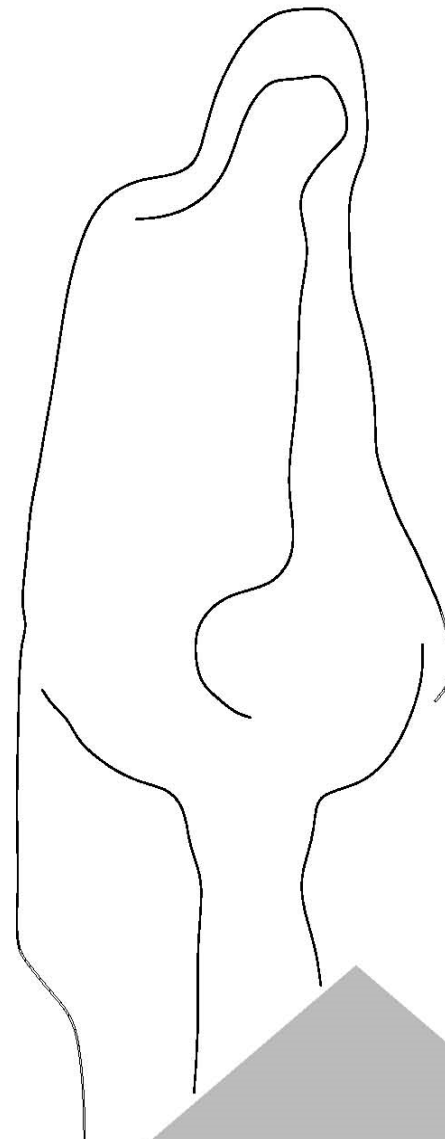
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



Esperança no futuro

O Papa Francisco recebeu um grupo de escuteiros e aproveitou para deixar algumas mensagens que são importantes para todos, nomeadamente ecológicas e ambientais. Na rúbrica «Viver a Igreja» é possível encontrar mais algumas informações sobre este encontro.

Sem a intenção de diminuir qualquer parte da intervenção de Francisco neste encontro, retive com particular atenção a frase «Continuai a traçar o vosso caminho com esperança no futuro». Julgo especialmente relevante realçar esta ideia porque, nos dias de hoje e com tantas pessoas a passarem por momentos de dificuldade, é simplesmente algo que não podemos esquecer. Por muito grande que seja a dificuldade, temos de acalantar esta sensação e torná-la numa certeza. Um amanhã melhor virá.

A vida cristã tem sentido assim, com esta esperança. Cabe a cada um de nós ser esperança para quem nos rodeia. Fazer essa diferença. A nossa formação católica a isso nos «obriga». Por muito pequenos que consideremos ser os nossos gestos, para alguém poderão ser enormes.

«Tudo o que é necessário para o triunfo do mal é que os homens de bem nada façam.» - Edmund Burke

Acredito que não nos podemos dar ao luxo de nada fazer, de não ser e de não ter esperança no futuro.



«Falava do templo do seu Corpo»

Evangelho segundo São João (Jo 2, 13-22)



Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas.

Fez então um chicote de cordas e expulsou-os

a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio».

Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa».

Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?».

Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei».

Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?».

Jesus, porém, falava do templo do seu Corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus.

Palavra da salvação.

Comentário

Esta Basílica é a mãe e cabeça de todas as Igrejas. Foi a sede dos Papas durante 16 séculos e continua a ser a Igreja própria do Bispo de Roma. A Basílica de Latrão recorda e simboliza a unidade da Igreja, fundada sobre o alicerce de Cristo e a rocha de Pedro. Celebramos a Igreja, Jerusalém nova descida do céu, a morada de Deus entre os homens. Depois que o Verbo encarnou, Cristo é o único Templo de Deus, onde habita a plenitude da divindade. Pela sua morte e ressurreição inaugura no mundo uma presença nova, em todo o tempo e lugar. Os nossos templos são a Casa de Deus, a Porta do Céu, sinais de Cristo e da sua Igreja. A Igreja, Corpo de Cristo, é o templo visível de Deus. Todo o cristão é templo de Deus, desde o nosso Batismo. «O Templo de Deus é Santo e vós sois esse Templo».

«Porque foste fiel em coisas pequenas, vem tomar parte na alegria do teu senhor»

Evangelho segundo São Mateus (Mt 25, 14-15.19-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu. Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: “Senhor, entregaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei”. Respondeu-lhe o senhor: “Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor”».



Palavra da salvação.

Comentário

O Ano Litúrgico já chega ao fim. É tempo de ajustar contas. Tudo converge para o dia do Senhor, a plenitude de Cristo, a sua volta. A vida cristã só tem sentido à luz do grande regresso a inaugurar o Dia sem ocaso. Por sobre as coisas e a vida passa hoje uma luz de eternidade, retificando juízos de valor. Somos filhos do Dia, gerados para a luz.

Temos de crescer e deixar-nos transformar pela quantia da graça, que Deus em nós depositou. O amor não é preguiçoso. Corre todos os riscos. No risco de dar tudo é que vamos entrar na alegria do Senhor.